

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA
CENTRO DE ESTUDOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR – CESAT

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DA DEMANDA DO
AMBULATÓRIO DO CESAT NO ANO DE 2005

Salvador, abril 2007

EQUIPE DE TRABALHO

Apoio Administrativo

José Amândio V. Jambeiro

Coleta de dados

Suzana Diniz de Souza

Digitação

Cátia Maria da Silva Santos

Sistema Informatizado

Delsuc Evangelista Filho

Análise dos dados

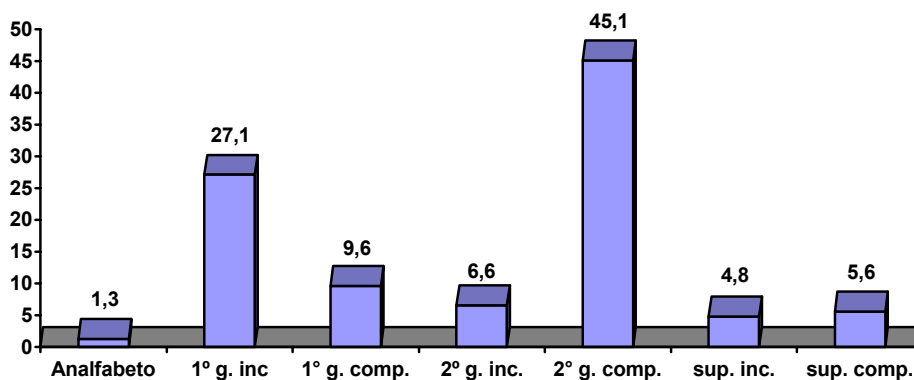
Norma Suely Souto Souza

Esse relatório tem como objetivo apresentar os resultados consolidados da avaliação do perfil da morbidade e dos trabalhadores que foram atendidos no Ambulatório do CESAT no ano de 2005. Para conhecimento da metodologia desse estudo vide relatório do período de 1991-1998, disponível na biblioteca do CESAT.

No ano de 2005 foram atendidos 1188 trabalhadores em primeira consulta, 19% a mais que no ano anterior.

Cinquenta e seis por cento dos trabalhadores atendidos foram do sexo masculino, percentual bastante similar ao do ano anterior (54%). A faixa etária de 40-49 anos predominou (41%), semelhante ao ano de 2004. A idade média foi de 42 anos, variando de 20 a 73. Em relação à escolaridade (**Gráfico 1**), não houve mudança se comparada aos anos anteriores: o 2º grau completo foi o nível de escolaridade predominante (45,1%).

Gráfico 1- Distribuição (%) dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2005 por escolaridade (N= 1183*)



Fonte: CESAT/SESAB/SUS

* Não foram computados os ignorados

Quanto ao salário, verificou-se uma diminuição na média em relação ao ano anterior: de 3,8 SM em 2004 para 3,2 em 2005. O percentual de sindicalização dos trabalhadores (60,3%) aumentou em relação ao ano anterior (54%).

Similarmente aos anos de 1999 a 2003, quem mais encaminhou trabalhadores para o CESAT em 2005 foram os médicos assistentes, seja do setor público seja do setor privado (35,4%) (Tabela 1).

Tabela 1- Distribuição dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2005 por encaminhamento

ENCAMINHAMENTO	N	%
Médico assistente	413	35,4
Colega	387	33,1
Sindicato	106	9,1
INSS	85	7,3
Empresa	43	3,7
Outro	134	11,5
Total	1168*	100,0

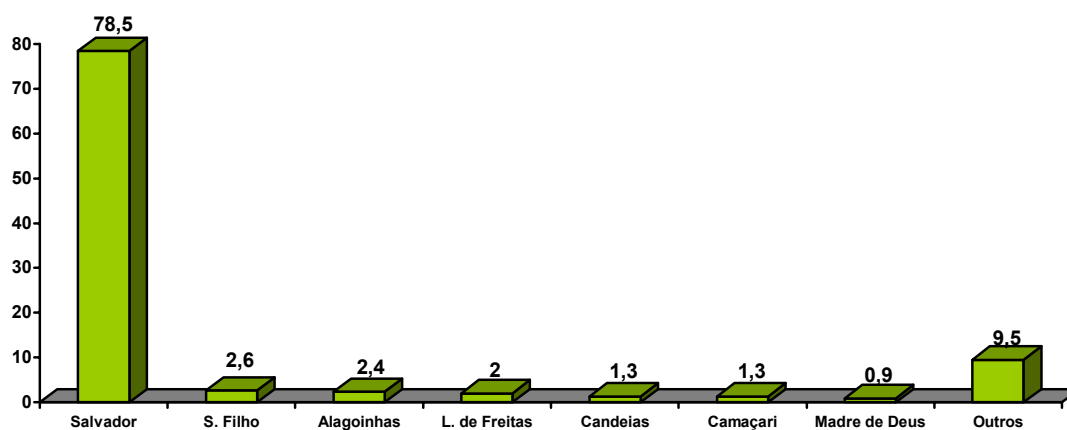
* Não foram computados os ignorados

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Quanto à situação trabalhista, o ano de 2005 apresentou um percentual de trabalhadores desempregados (22%) inferior aos dos anos anteriores (2003- 28%, 2002- 34% e 2004- 26%).

No tocante ao perfil de procedência dos trabalhadores (**Gráfico 2**), a maioria dos trabalhadores, como seria esperado, foi proveniente de Salvador (78,5%). Em seguida aparecem Simões Filho (2,6%), Alagoinhas (2,4%), Lauro de Freitas (2,0%), Candeias (1,9%), Camaçari (1,3%).

Gráfico 2- Distribuição (%) dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2005 por município de procedência (N= 1186*)



* Não foram computados os ignorados

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Em relação às ocupações, chama atenção “motorista” que aparece em primeiro lugar representando mais de 10% do total e mais que o dobro da segunda ocupação. Em 2004, ela ocupava o segundo lugar. Em seguida, surgem auxiliar/ajudante administrativo (5,98%), atendente de *telemarketing* (5,18%), auxiliar de serviços gerais (4,38%) e auxiliar de enfermagem (4,02%). Comparando ao ano anterior, todas estas ocupações apareciam entre os seis primeiros lugares.

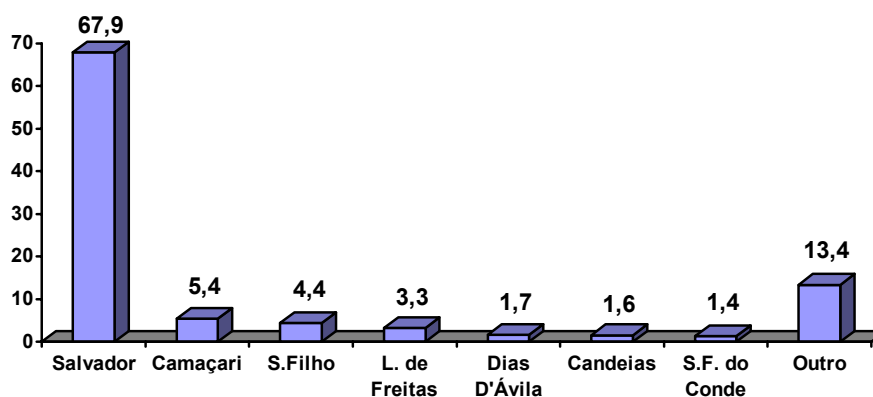
Tabela 2- Distribuição dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2005 por ocupação.

OCUPAÇÃO	N	%
Motorista	140	12,50
Assist/ajud. Administrativo	67	5,98
Atendente (operador) de telemarketing	58	5,18
Auxiliar de serviços diversos (gerais)	49	4,38
Auxiliar de enfermagem	45	4,02
Pedreiro	31	2,77
Operador de máquinas e veículos	27	2,41
Cobrador de transporte coletivo	26	2,32
Caixa registrador (exceto banco)	25	2,23
Soldador	22	1,96
Mecânico de manutenção de máquinas	21	1,88
Vendedor	21	1,88
Caixa de banco	21	1,88
Costureiros/Ajudante de cost.	21	1,88
Outros trabalhadores de serviços de conservação e manut	18	1,61
Professor	16	1,43
Recepcionista	15	1,34
Outros operadores de máquinas de processamento automático	15	1,34
Outros trabalhadores de serviços de turismo, hospedagem	14	1,25
Encanador	13	1,16
Operador de máquina não especificada	13	1,16
Carpinteiro	13	1,16
Cozinheiro	11	0,98
Caldeireiro	10	0,89
Copeiro	9	0,80
Vigilante	9	0,80
Pintor de obras	9	0,80
Camareiro	8	0,71
Eletricista	8	0,71
Montador	8	0,71
Outros	267	31,88
Total	1120	100,0

- Não foram computados os ignorados
- Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Observa-se no **Gráfico 3** que Salvador, conforme esperado, mantém-se como o principal local de trabalho dos atendidos no ambulatório (67,9%), como nos anos anteriores (a partir de 1993).

Gráfico 3- Distribuição (%) dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2005 por local de trabalho (N= 1151*)



* Não foram computados os ignorados

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Quanto ao setor da economia, predomina o serviço/comércio (74%), tendência verificada a partir do ano de 1996, seguido por indústria (24%).

Em relação à distribuição por ramo da economia (**Tabela 3**), aparece em primeiro lugar transportes (16,9%), seguido por saúde (11,3%), comércio varejista (8,9%), prestação de serviços (7,7%), construção civil (7,7%), petroquímico/petróleo (5,8%), bancos (5,4%) e educação (5,2%). Transporte vem em 1º lugar, quando no ano anterior ocupava o 3º lugar.

Tabela 3- Distribuição dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2005 por ramo da economia

RAMO DA ECONOMIA	N	%
Transporte	174	16,9
Saúde	132	11,3
Comércio varejista	103	8,9
Outras atividades de serviço prestado	90	7,7
Construção civil	89	7,7
Petróleo/petroquímico	68	5,8
Bancos	63	5,4
Educação	61	5,2
Correio e Telecomunicações	32	2,8
Metalurgia	30	2,6
Serviços Coletivos prestados pela Administração pública	29	2,5
Estabelecimentos hoteleiros	18	1,5
Restaurantes e outros Serviços de Alimentação	18	1,5
Indústria alimentícia	15	1,3
Confecção de artigos de vestuário	14	1,2
Atividades associativas	13	1,1
Limpeza Urbana e Esgoto	11	0,9
Outros	203	17,4
Total	1163*	100,0

* Não foram computados os ignorados

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Os locais de trabalhos de onde mais procederam trabalhadores foram Bradesco, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Petrobrás, Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Contax e Bompreço (**Quadro 2**), similarmente ao ano anterior, apenas com alterações de lugares, com exceção da presença da Contax entre as seis primeiras empresas. Ressalte-se que entre as vinte principais empresas, cujos trabalhadores foram atendidos no CESAT, sete estão inseridas no ramo econômico de transporte.

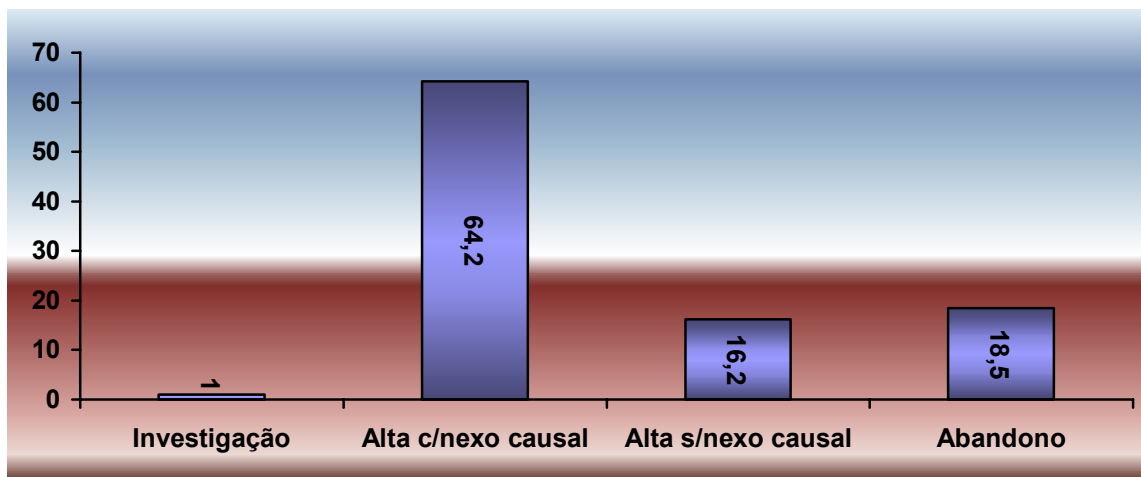
Quadro 1- Principais empresas de onde provieram os trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2005

PRINCIPAIS EMPRESAS
Bradesco
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Petrobras
Secretaria da Educação do Estado da Bahia
Contax
Bompreço
Bahia Transporte Urbanos Ltda _ BTU
Hospital Aliança
Empresa Transporte União Ltda
Atento Brasil S/A
Hospital Espanhol
Construtora Norberto Odebrecht
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda
Coletivo São Cristovão
Praia Grande Transportes Urbanos
Conseil Gestão Transporte e Serviço
Axé Transportes Urbanos
Ilha Tropical
Ford
Prefeitura Municipal de Salvador

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Em 2005, no tocante à situação no serviço, 751 trabalhadores (64,2%) tiveram diagnóstico confirmado de pelo menos uma doença ocupacional, percentual bastante similar ao do ano anterior (61,3%). (Gráfico 4).

Gráfico 4- Distribuição (%) dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2005 por situação no serviço (N=1170*)

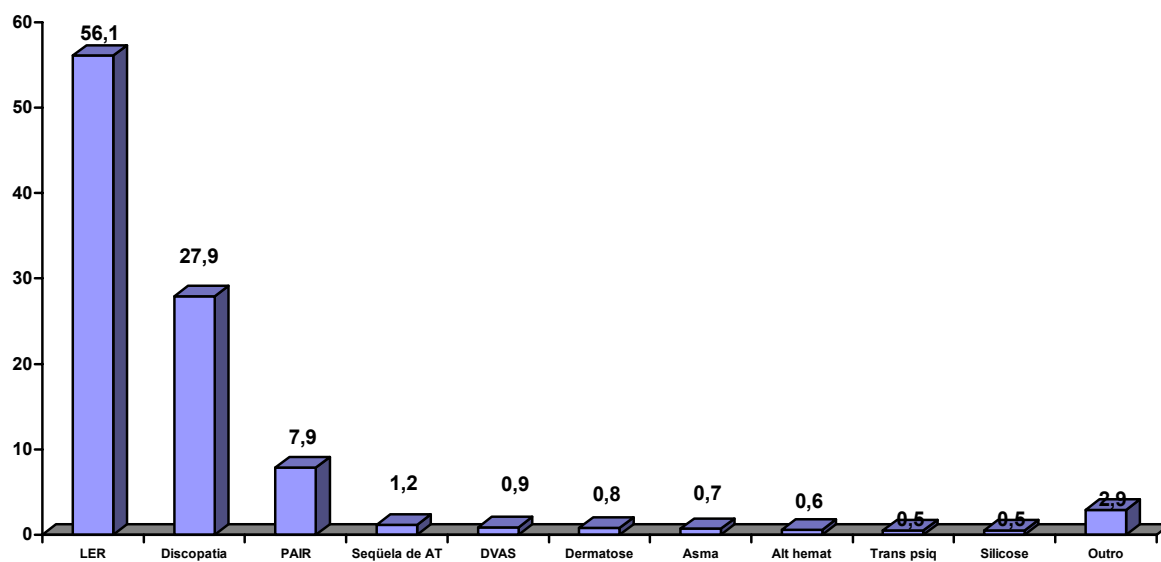


* Não foram computados os ignorados

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Os três principais agravos relacionadas ao trabalho diagnosticados no ano de 2005 foram os mesmos do ano anterior: LER/DORT (56,1%), discopatias (27,9%) e PAIR (7,9%). (**Gráfico 5**). Entre os outros agravos registrados, ressaltam-se dois casos de câncer (rim e pulmão) e um caso de criptococose.

Gráfico 5- Distribuição (%) das doenças ocupacionais diagnosticadas no CESAT no ano de 2004 (N= 849)



Fonte: CESAT/SESAB/SUS